

CÂMARA DOS DEPUTADOS

APENSADOS			
_		٠,	
		_	
		_	
		_	

Presidente:

Presidente: _____

Em: _______

EMENTA: Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerigenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal. DESPACHO: 2905/2000 - (AS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -A RT. 24, II) ENCAMINHAMENTO INICIAL: AO ARQUIVO, EMOBIO II DO REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA COMISSÃO DATA/ENTRADA / / / / / / / / / / / / / / / / / / /	AUTOR:		N°	DE ORIGEM:			
Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal. DESPACHO: 29/05/2000 - (ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA: DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -A RT. 24, II) ENCAMINHAMENTO INICIAL: AO ARQUIVO, EMOS (1/1)	A STATE OF THE STA	OS CINTRA)		Andrea (1907) of the females of			
Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal. DESPACHO: 29/05/2000 - (ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA: DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -A RT. 24, II) ENCAMINHAMENTO INICIAL: AO ARQUIVO, EMOS (1/1)							
29052000 - (ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) - A RT. 24, II) ENCAMINHAMENTO INICIAL: AO ARQUIVO, EMOBIO (1) REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA COMISSÃO DATA/ENTRADA	Dispõe sobre potencialmente						
ENICAMINHAMENTO INICIAL: AO ARQUIVO, EMOGICALI AO ARQUIVO, EMOGICALI COMISSÃO DATA/ENTRADA	DESPACHO:						
REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA COMISSÃO INICIO TÉRM COMISSÃO DATA/ENTRADA	29/05/2000 - (AS CO				MEIO AMBII	ENTE	
REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA COMISSÃO INICIO TÉRM COMISSÃO DATA/ENTRADA	1						
ORDINÁRIA COMISSÃO INÍCIO TÉRM COMISSÃO DATA/ENTRADA / / / / / / / / / / / / / / / / / / /							
COMISSÃO DATA/ENTRADA		TRAMITAÇÃO		PRAZO DE EMEN	IDAS		
			COMISSÃO	INÍCIO		TÉR	MI
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_	COMISSÃO	DATA/ENTRADA				/_	
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_		1 1		_ / /		-/	
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_		- 1 1					
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_		- I I		/ /	- 1-	1	
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_						7	
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_				1 1		/_	
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Em: /_ Comissão de: Presidente: Comissão de: Em: /_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em: /_ Comissão de: Em: /_		DISTRIB	UICÃO / REDISTRIE	BUIÇÃO / VISTA			
Comissão de:	A(o) Sr(a) Deputa						
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em:/_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em:/_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em:/_							
Comissão de: Em:/							
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em:/_ A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente: Comissão de: Em:/_							
Comissão de:							
A(o) Sr(a). Deputado(a);		do(a):		Presidente			
Comissão de: Em:/		J. 505.13			-		
	A(o) Sr(a). Deputa	do(a):		Presidente			
A(o) Sr(a). Deputado(a): Presidente:	Comissão de:				_ Em:		
	A(o) Sr(a). Deputa	do(a):		Presidente			

Comissão de: ______ Em: ____/___

A(o) Sr(a). Deputado(a): _____ Presidente: _____

Comissão de: ______ Em: ____/____

A(o) Sr(a). Deputado(a):

A(o) Sr(a). Deputado(a):

Comissão de: _____ DCM 3.17.07.003-7 (NOV / 99)

CÂMARA DOS DEPUTADOS



PROJETO DE LEI Nº 3.105, DE 2000 (DO SR. MARCOS CINTRA)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

(ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -A RT. 24, II)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os produtos para consumo humano ou animal que contenham agentes que demonstrem, às pesquisas, indícios de provocar câncer, deverão conter em seus rótulos a seguinte advertência:

"Atenção: contém substância potencialmente cancerígena"

Art. 2º Esta advertência deverá ser impressa no rótulo em cor contrastante, de forma visível, legível e compreensível.

Art. 3º A infração ao disposto caracteriza infração sanitária, sujeitando os infratores às penalidades da Lei 6.437, de 20 de agosto de 1977.

Art. 4º Esta lei entra em vigor 180 (cento e oitenta) dias após sua publicação.

Ma





JUSTIFICAÇÃO

A incidência e a mortalidade por câncer aumentam no Brasil. Ele implica um grave prejuízo para o país, pois, além do alto custo dos tratamentos prolongados, das longas hospitalizações nos casos avançados, há considerável perda de produtividade humana. Sua prevenção inclui intervenções sobre a sociedade, procurando reduzir ao máximo a exposição aos fatores de risco, uma vez que, pela maior expectativa de vida, as pessoas têm maior tempo de exposição a estes fatores.

Esta proposição busca proteger a saúde da população das incontáveis substâncias incorporadas a produtos que pessoas ou animais usam ou ingerem, sem que sua segurança seja de fato comprovada ou que, mais tarde, venha a se suspeitar causarem perigo para a saúde. A Organização Mundial da Saúde alerta para o risco da introdução de novos aditivos alimentares. Na atualidade, existem cerca de sessenta mil substâncias naturais e sintéticas no uso diário e cerca de cinco mil empregadas como aditivos alimentares. Muitas substâncias, depois de incluídas nos produtos, demonstram potencial de causar distúrbios graves quanto o câncer, como alguns dos produtos "diet".

Nossa intenção ao apresentar este Projeto de Lei, é evitar que a população seja exposta inadvertidamente a agentes que causem danos à saúde. Nossa proposta é que o perigo de ingerir alguma substância seja divulgado no rótulo do produto. Assim, o consumidor fará, conscientemente, a opção por consumir ou não tal ou qual alimento, e os produtores, certamente, tenderão a optar por fórmulas mais seguras. A infringência será considerada infração sanitária e incorrerá nas sanções já previstas por esta legislação. Desta forma, espero o apoio dos ilustres Pares para que esta proposição seja aprovada.

Sala das Sessões, em 24 de 2000.

Deputado Marcos Cintra

002667,154

PL No 3105/2000

PLENARIO - RECEBIDO
Em 11.05.00 tal 1.05
Linnia Panto 12.10

Co - S

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CeDI

LEI Nº 6.437, DE 20 DE AGOSTO DE 1977.

CONFIGURA INFRAÇÕES À LEGISLAÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTABELECE AS SANÇÕES RESPECTIVAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TÍTULO I DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

- Art. 1º As infrações à legislação sanitária federal, ressalvadas as previstas expressamente em normas especiais, são as configuradas na presente Lei.
- Art. 2º Sem prejuizo das sanções de natureza civil ou penal cabiveis, as infrações sanitárias serão punidas, alternativa ou cumulativamente, com as penalidades de:
 - I advertência:
 - II multa;
 - III apreensão de produto;
 - IV inutilização de produto;
 - V interdição de produto;
 - VI suspensão de vendas e/ou fabricação de produto;
 - VII cancelamento de registro de produto;
 - VIII interdição parcial ou total do estabelecimento;
 - IX proibição de propaganda;
 - * Inciso com redação dada pela Lei nº 9.695, de 20/08/1998.
 - X cancelamento de autorização para funcionamento da empresa;
 - * Inciso com redação dada pela Lei nº 9.695, de 20 08 1998.
 - XI cancelamento do alvará de licenciamento de estabelecimento;
 - * Inciso com redação dada pela Lei nº 9.695, de 20/08/1998.
- XI-A intervenção no estabelecimento que receba recursos públicos de qualquer esfera.
 - * Inciso acrescido pela Lei nº 9.695, de 20 08 1998.
 - § 1º-A. A pena de multa consiste no pagamento das seguintes quantias:
 - * § 1°-A acrescido pela Lei nº 9.695, de 20/08/1998.



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS PROJETO DE LEI Nº 3.105/00

Nos termos do art. 119, caput, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o Sr. Presidente determinou a abertura - e divulgação na Ordem do Dia das Comissões - de prazo para apresentação de Emendas, a partir de 04 de agosto de 2000, por cinco sessões. Esgotado o prazo, não foram apresentadas emendas ao projeto.

Sala da Comissão, em 11 de agosto de 2000.

Eloízio Neves Guimarães

Secretário



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS PROJETO DE LEI Nº 3.105/00

Nos termos do art. 119, caput, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o Sr. Presidente determinou a abertura - e divulgação na Ordem do Dia das Comissões - de prazo para apresentação de emendas, a partir de 01 de Dezembro de 2000, por cinco sessões. Esgotado o prazo, não foram apresentadas emendas ao substitutivo.

Sala da Comissão, em 08 de Dezembro de 2000.

Eloízio Neves Guimarães

Secretário



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

PROJETO DE LEI Nº 3.105, DE 2000

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

Autor: Deputado Marcos Cintra

Relator: Deputado Henrique Fontana

I - RELATÓRIO

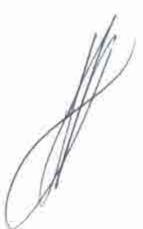
O Projeto estabelece a obrigatoriedade de se utilizar tarja de advertência em todos os produtos com indícios, identificados em pesquisas, de substâncias cancerígenas.

O descumprimento às disposições legais caracterizaria infração sanitária, nos termos da Lei 6.437, de 1977,

Em sua justificativa, ressalta a importância de se proteger a saúde dos consumidores dos riscos provocados por inúmeras substâncias que potencialmente podem causar câncer, citando, nesse sentido, a preocupação da Organização Mundial de Saúde com a introdução de novos aditivos alimentares.

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

Esta Comissão tem poder terminativo sobre a matéria, nos termos do art 24, II, do Regimento Interno.





II - VOTO DO RELATOR

A proposição em tela merece ser louvada, por apresentar mais um instrumento para a preservação da saúde e da vida de nossa população.

O avanço acelerado e sem controle de casos de câncer em todo mundo e, em particular, no Brasil, tem exigido medidas urgentes e as mais diversificadas possíveis, visando interromper esta escalada macabra da mortalidade de câncer.

Entende-se que as ações preventivas devem ser privilegiadas. Desnecessário elencar todas as vantagens de agir na promoção e na prevenção do câncer. Embora as autoridades sanitárias não venham atuando dessa forma, está por demais comprovado que prevenir é a única estratégia viável para se controlar os casos de câncer.

Assim, a proposição que ora analisamos insere-se no campo das ações preventivas, procurando alertar aos consumidores sobre as ameaças contidas nos produtos que consome.

Considera-se, contudo, que o Projeto necessita ser aperfeiçoado, nos sentido de melhor definir os produtos considerados cancerigenos. Entende-se que a responsabilidade de produzir uma lista com tais agentes deve ser do Ministério da Saúde, com base em estudos próprios ou naqueles realizados pela Organização Mundial de Saúde.

Diante do exposto, manifestamos voto favorável ao Projeto de Lei 3.105, de 2000, nos termos do Substitutivo.

Sala da Comissão, em 23 de movembro de 2000

Deputado Henrique Fontana

Relator

prpl3105-00advertenciaca11247-060



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3.105, DE 2000

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal

Art. 1º Os produtos para consumo humano ou animal que contenham agentes que demonstrem indícios de provocar câncer estão obrigados a terem estampados em seus rótulos a seguinte advertência:

"Atenção: contém substância potencialmente cancerígena"

Art. 2ºA advertência será impressa no rótulo em cor contrastante, de forma visível, legivel e compreensível.

Art. 3º Cabe ao Ministério da Saúde elaborar a lista dos agentes potencialmente cancerígenos, com base em estudos por ele aprovados e nas deliberações da Organização Mundial de Saúde.

Art. 4º O não cumprimento ao disposto caracteriza infração sanitária, sujeitando os infratores às penalidades da Lei 6.437, de 20 de agosto de 1977.

Art. 5º Esta lei entra em vigor cento e oitenta dias após sua publicação.

Sala da Comissão, em 23 demunula de 2000.

Deputado Henrique Fontana



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

PROJETO DE LEI Nº 3.105, DE 2000

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Seguridade Social e Família, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou, unanimemente, o Projeto de Lei nº 3.105/2000, com substitutivo, nos termos do parecer do Relator, Deputado Henrique Fontana.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Laura Carneiro – Presidente; José Linhares, Ângela Guadagnin e Vicente Caropreso – Vice-Presidentes; Almerinda de Carvalho, Antônio Joaquim Araújo, Ariston Andrade, Armando Abílio, Arnaldo Faria de Sá, Carlos Mosconi, Celcita Pinheiro, Darcísio Perondi, Dr. Benedito Dias, Dr. Rosinha, Eduardo Barbosa, Eduardo Seabra, Elias Murad, Henrique Fontana, Ildefonço Cordeiro, Ivan Paixão, Jandira Feghali, Jorge Alberto, Lavoisier Maia, Lídia Quinan, Lúcia Vânia, Marcondes Gadelha, Marcos de Jesus, Miriam Reid, Orlando Desconsi, Orlando Fantazzini, Osmânio Pereira, Osmar Terra, Pimentel Gomes, Rafael Guerra, Raimundo Gomes de Matos, Remi Trinta, Rita Camata, Salomão Gurgel, Saraiva Felipe, Saulo Pedrosa, Serafim Venzon, Teté Bezerra e Ursicino Queiroz.

Sala da Comissão, em 8 de agosto de 2001.

Deputada LAURA CARNEIRO

Presidente



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA PROJETO DE LEI Nº 3.105, DE 2000

SUBSTITUTIVO ADOTADO PELA COMISSÃO

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os produtos para consumo humano ou animal que contenham agentes que demonstrem indícios de provocar câncer estão obrigados a terem estampados em seus rótulos a seguinte advertência:

"Atenção: contém substância potencialmente cancerígena"

Art. 2º A advertência será impressa no rótulo em cor contrastante, de forma visível, legível e compreensível.

Art. 3º Cabe ao Ministério da Saúde elaborar a lista dos agentes potencialmente cancerígenos, com base em estudos por ele aprovados e nas deliberações da Organização Mundial de Saúde.

Art. 4º O não cumprimento ao disposto caracteriza infração sanitária, sujeitando os infratores às penalidades da Lei 6.437, de 20 de agosto de 1977.

Art. 5º Esta lei entra em vigor cento e oitenta dias após sua publicação.

Sala da Comissão, em 8 de agosto de 2001.

Deputada LAURA CARNETRO

Presidente

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 3.105-A, DE 2000

(DO SR. MARCOS CINTRA)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

(ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -A RT. 24, II)

SUMÁRIO

- I Projeto Inicial
- II Na Comissão de Seguridade Social e Família:
 - termo de recebimento de emendas
 - parecer do relator
 - substitutivo oferecido pelo relator
 - termo de recebimento de emendas ao substitutivo
 - parecer da Comissão
 - substitutivo adotado pela Comissão

*PROJETO DE LEI Nº 3.105-A, DE 2000

(DO SR. MARCOS CINTRA)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal; tendo parecer da Comissão de Seguridade Social e Família pela aprovação, com substitutivo (relator: Dep. HENRIQUE FONTANA).

(ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -ART. 24, II)

*Projeto inicial publicado no DCD de 30/05/00

PARECER DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

SUMÁRIO

- termo de recebimento de emendas
- parecer do relator
- substitutivo oferecido pelo relator
- termo de recebimento de emendas ao substitutivo
- parecer da Comissão
- substitutivo adotado pela Comissão

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

TERMO DE RECEBIMENTO DE EMENDAS

PROJETO DE LEI Nº 3.105/2000

Nos termos do Art. 119, caput, I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a Srª. Presidente da Comissão determinou a abertura e divulgação, na Ordem do Dia das Comissões, de prazo para recebimento de emendas (5 sessões), no período de 14/11/2001 a 23/11/2001. Esgotado o prazo, não foram apresentadas emendas ao projeto.

Sala da Comissão, em 26 de novembro de 2001.

Aurenilton Araruna de Almeida Secretário



Oficio nº 479/01 - CSSF Publique-se. Em 30-08-01.

AÉCIO NEVES Presidente



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

Ofício nº 479/2001-P

Brasília, 8 de agosto de 2001.

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 58 do Regimento Interno, a apreciação, por este Órgão Técnico, do Projeto de Lei nº 3.105, de 2000.

Solicito a Vossa Excelência autorizar a publicação do referido projeto e do respectivo parecer.

Respeitosamente,

Deputada LAURA CARNEIRO

Presidente

A Sua Excelência o Senhor Deputado **AÉCIO NEVES** Presidente da Câmara dos Deputados Nesta

-	7年で1700年 2	#1 (24.	3/F -
11/2/10	ilo:		
Ćrdao	CCP	n.º V	730/51
Data:	30/8/01	Hora:	1200
Ass:	Sin	Ponto:	2566



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

PROJETO DE LEI № 3.105, DE 2.000

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente canceríginas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

Autor: Deputado Marcos Cintra

Relator:

Deputado

Ronaldo

Vasconcellos

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 3.105, de 2000, de autoria do nobre Deputado Marcos Cintra, propõe a obrigatoriedade do uso de tarja de advertência em produtos que contenham substâncias potencialmente canceríginas.

Determina que seja aplicada, aos infratores da lei, às penalidades estabelecidas pela Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, que "configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências".

A proposta foi apreciada na Comissão de Seguridade Social e Família, sendo o projeto aprovado por unanimidade nos termos do substitutivo elaborado pelo relator, Deputado Henrique



Fontana.

O projeto não recebeu emendas e cabe-nos, nesta Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, analisar a questão no que tange à defesa do consumidor e às relações de consumo.

II - VOTO DO RELATOR

O projeto sob comento é de indiscutível relevância para o consumidor brasileiro ao impor a obrigação de estampar advertência em produtos que contenham quaisquer substâncias potencialmente canceríginas.

Em consonância com a idéia aprovada na Douta Comissão de Seguridade Social e Família, acreditamos que, por questões de flexibilidade e agilidade, é importante que exista uma lista de produtos ou substâncias caracterizados como potencialmente canceríginos a nível ministerial. Esta solução evita a natural maior rigidez e morosidade do processo legislativo, bem como facilita tecnicamente a seleção dos produtos ou substâncias que comporão a lista proposta.

Diante do exposto, somos pela aprovação, no mérito, do Projeto de Lei nº 3.105, de 2000, nos termos do Substitutivo aprovado na Comissão de Seguridade Social e Família.

Sala da Comissão, em 28 de m

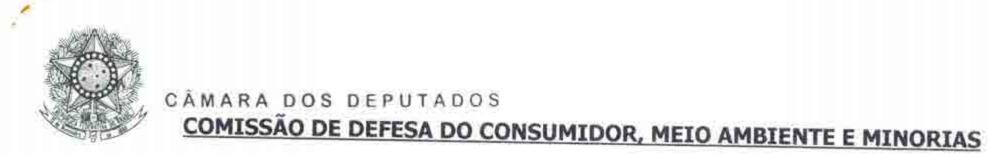
de 2002

Deputado Ronaldo Vasconcellos

Relator

114137 00 120 05.02





PROJETO DE LEI Nº 3.105-A/2000

"dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerigenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal".

AUTOR: Deputado MARCOS CINTRA RELATOR: Deputado RONALDO VASCONCELLOS

COMPLEMENTAÇÃO DE VOTO

Após a apresentação de meu parecer pela aprovação do projeto em epígrafe, havia-me manifestado também favoravelmente ao substitutivo adotado pela Comissão de Seguridade Social e Família. Não obstante, fui alertado por técnicos da área ser desncessário a elaboração da lista a ser divulgada pelo Ministério da Saúde prevista no Art. 3º do Substitutivo daquela Comissão, uma vez que ao ser analisado pela Vigilância Sanitária se o produto possuir elementos ao menos, potencialmente cancerígenos, ele não é colocado á disposição no mercado, e nem deveria ser.

Diante do exposto, reiteramos nosso voto favorável ao PL nº 3.105-A/2000, apenas apresentando uma subemenda ao Substitutivo da Comissão de Seguidade Social e Família, suprimindo o citado Art 3º, em face das razões apresentadas.

Sala da Comissão, 1/2 de junho de 2002.

Deputado RONALDO VASCONCELLOS Relator



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

PROJETO DE LEI Nº 3.105-A/2000

"dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerigenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal".

AUTOR Deputado MARCOS CINTRA RELATOR: Deputado RONALDO VASCONCELLOS

SUBEMENDA SUPRESSIVA DO RELATOR

Suprima-se o artigo 3º do Substitutivo adotado pela Comissão de Seguridade Social e Família.

Sala da Comissão, 12 de junho de 2002.

Deputado RONALDO VASCONCELLOS Relator





COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

PROJETO DE LEI Nº 3.105, DE 2000

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 3.105/2000, com adoção do Substitutivo da Comissão de Seguridade Social e Família, com subemenda, nos termos do Parecer e da Complementação de Voto do relator, Deputado Ronaldo Vasconcellos.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Pinheiro Landim, Presidente; José Borba, Luciano Pizzatto e Luiz Alberto, Vice-presidentes; Aníbal Gomes, Antonio Carlos Mendes Thame, Arlindo Chinaglia, Celso Russomanno, Eduardo Paes, José Carlos Coutinho, Luisinho, Luiz Bittencourt, Luiz Ribeiro, Márcio Bittar, Raimundo Gomes de Matos, Ricarte de Freitas, Salatiel Carvalho, Sarney Filho e Wagner Salustiano; Iris Simões, Luciano Zica, Moacir Micheletto e Ronaldo Vasconcellos.

Sala da Comissão, em 12 de junho de 2002.

Deputado PINHEIRO LANDIM

Presidente

PROJETO DE LEI Nº 3.105-A/2000

"dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal".

AUTOR: Deputado MARCOS CINTRA RELATOR: Deputado RONALDO VASCONCELLOS

SUBEMENDA ADOTADA PELA COMISSÃO Nº 1

Suprima-se o artigo 3º do Substitutivo adotado pela Comissão de Seguridade Social e Família.

Sala da Comissão, 12 de junho de 2002.

Deputado PINHEIRO L'ANDIM Presidente



CÂMARA DOS DEPUTADOS

*PROJETO DE LEI Nº 3.105-B, DE 2000

(DO SR. MARCOS CINTRA)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal; tendo pareceres: da Comissão de Seguridade Social e Família, pela aprovação, com substitutivo (relator: DEP. HENRIQUE FONTANA); e da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, pela aprovação deste e do substitutivo da Comissão de Seguridade Social e Família, com subemenda (relator: DEP. RONALDO VASCONCELLOS).

- (ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR. MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) ART. 24, II)
- * Projeto inicial publicado no DCD de 30/05/00
- Parecer da Comissão de Seguridade Social e Familia publicado no DCD de 09/08/01

PARECER DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

SUMÁRIO

- termo de recebimento de emendas
- parecer do relator
- complementação de voto
- subemenda oferecida pelo relator
- parecer da Comissão
- subemenda adotada pela Comissão



PROJETO DE LEI Nº 3.105-B, DE 2000

(DO SR. MARCOS CINTRA)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

(ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) - ART. 24, II)

SUMÁRIO

- I Projeto inicial
- II Na Comissão de Seguridade Social e Família;
 - termo de recebimento de emendas
 - parecer do relator
 - substitutivo oferecido pelo relator
 - termo de recebimento de emendas ao substitutivo
 - parecer da Comissão
 - substitutivo adotado pela Comissão
- III Na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias:
 - termo de recebimento de emendas
 - parecer do relator
 - complementação de voto
 - subemenda oferecida pelo relator
 - parecer da Comissão
 - subemenda adotada pela Comissão



Of. nº 210/02 - CDCMAM Publique-se. Em 27.6.02.

AÉCIO NEVES Presidente



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

OFTP Nº 210/2002

Brasília, 12 de junho de 2002

Senhor Deputado,

Comunico a Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 58, do Regimento Interno, a apreciação, por este Órgão Técnico, do Projeto de Lei nº 3.105/00.

Solicito a Vossa Excelência autorizar a publicação do referido projeto e do parecer a ele oferecido.

Respeitosamente.

Deputado PINHEIRO LANDIM

Presidente

A Sua Excelência o Senhor Deputado **AÉCIO NEVES** Presidente da Câmara dos Deputados

SGM-SECRETARIA	TEMAL DA MESA
Protor la de Receny	cento de Documentos
Original Cart	RM:
Data 27/06/07	1 mail 1:29
Ass.: Tima	Ponts: 4765

Coordenação de Comissões Permanentes

PROJETO DE LEI Nº 3.105, de 2000

(DO SR. MARCOS CINTRA)

Dispoe sobre a obrigatoriedade de advertência sobre a presença de substâncias potencialmente cancerígenas nos rótulos de produtos para consumo humano ou animal.

DESPACHO: 29/05/2000 - (ÀS COMISSÕES DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS; E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO (ART. 54) -A RT. 24, II)

ORDINARIA

30/05/2000 - DCI

07/07/2000 - À publicação.

07/07/2000 - A CSSF.

07/07/2000 - Entrada na Comissão

03/08/2000 - Distribuído Ao Sr. HENRIQUE FONTANA

04/08/2000 - Início do prazo para apresentação de emendas ao projeto

10/08/2000 - Findo o prazo, não foram apresentadas emendas ao proj

Encaminhado ao Relator

11 2000 - Encaminhado ao Relator

23/11/2000 - Devolução da Proposição com parecer: favorável, com substitutivo

01/12/2000 - início do prazo para apresentação de emendas ao Substitutivo.

07/12/2000 - Findo o prazo, não foram apresentadas emendas ao Substitutivo

08/08/2001 - A Comissão de Seguridade Social e Família, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou, unanimemente, o Projeto de Lei nº 3.105/2000, com substitutivo, nos termos do parecer do Relator, Deputado Henrique Fontana.

10/08/2001 - Saída da Comissão

DCD 09/08/01 Vetra A - pareer of S CS8F-